

**TAPETES?**



LAVANDARIA A SÉCO  
RUA 19 N.º 370 - ESPINHO

## **IPPA 'CHUMBA' SEDE DO SP. ESPINHO**

PÁG. 2

APESAR DA DEMOLIÇÃO

## **AZULEJOS DA 'FUNDIÇÃO' NÃO SERÃO DESTRUÍDOS**

PÁG. 2

FAZ HOJE 180 ANOS

## **INQUISIÇÃO ABOLIDA EM PORTUGAL**

ARTIGO DE A. TEIXEIRA LOPES - PÁG. 9

CASAS DA GRANJA

## **UM HOTEL SÍMBOLO DE UMA ÉPOCA**


REPORTAGEM NA PÁG. 12



**VÓLEI DO SP. ESPINHO NA ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA**

# **RECEPÇÃO E CONGRATULAÇÃO**

REPORTAGEM NA PÁG. 5



**'FATHER AND DAUGHTER', DE MICHAEL DUDOK DE WIT**

## **GRANDE PRÉMIO DO CINANIMA 2000 CONQUISTA OSCAR**

PÁG. 3



### IPPA 'chumba' sede do Sp. Espinho

O Instituto Português do Património Arquitectónico (IPPA) não deu o seu aval à classificação do edifício-sede do Sporting Clube de Espinho como património. Segundo o parecer do Instituto, o edifício caracteriza-se pelo seu "fachadismo", ou seja, existe uma "relação de não-verdade entre interior e exterior", para além de estar situado numa zona de descontextualização urbana. Assim sendo, a salvaguarda do edifício fica apenas cometida à Câmara Municipal.

Recorde-se que a sede do SCE, um edifício "Arte Nova", foi construído em 1915 a partir de projecto do Arq.º Silva Rocha, tendo como finalidade ser um balneário. ■

### Rosa Albernaz em Cuba

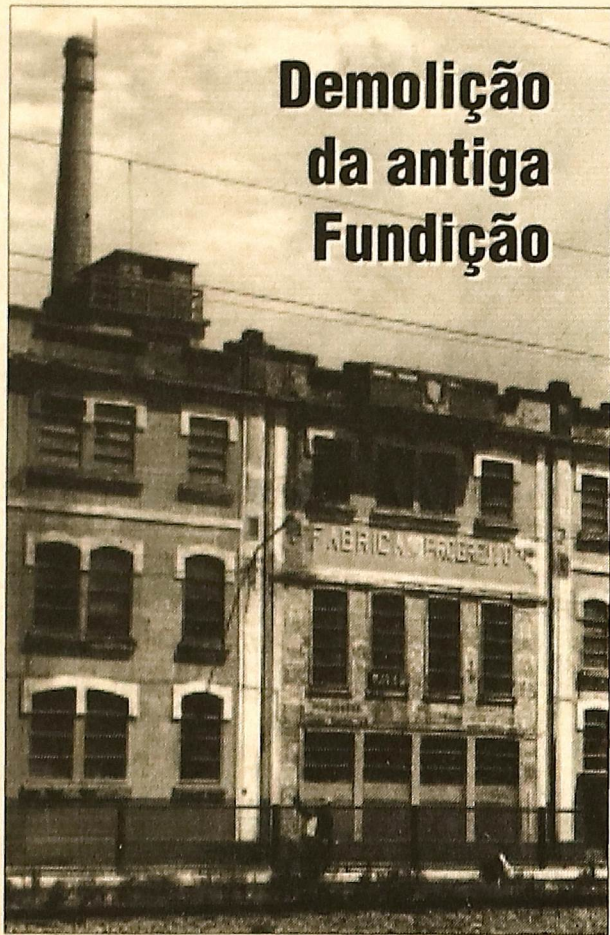
A deputada espinhense Rosa Maria Albernaz encontra-se, desde o passado dia 30 e até 9 de Março, em Havana, onde participa na delegação de parlamentares portugueses à 105.ª Conferência do Parlamento Mundial. Rosa Albernaz interveio chamando a atenção para a situação dos cidadãos portugueses raptados em Cabinda, alertando todos os participantes no sentido de também eles alertarem os seus go-

vernos para a resolução do problema e, noutro ponto da ordem de trabalhos, chamou a atenção dos parlamentares para a situação dos direitos humanos, nomeadamente em Chipre, no Tibete e do povo Curdo.

No decorrer da conferência, a deputada espinhense tomará posse como membro efectivo do Comité do Conselho de Segurança e Cooperação do Mediterrâneo. ■

### Teatro com adeptos

Com o apoio da Fundação Gulbenkian realizou-se, pelo segundo ano consecutivo, um Curso de Formação em Teatro, promovido pela Biblioteca Municipal de Espinho. O curso contou com a frequência de 25 formandos e teve lugar entre 5 e 9 de Fevereiro. Destes, metade era residente em Espinho e tinham tido experiências anteriores nas áreas da música, dança, teatro amador e produção de eventos. A totalidade dos participantes expressou boa impressão do curso e manifestou interesse num formato mais longo. O grupo tem-se reunido regularmente nas instalações da Biblioteca Municipal, estando já a estudar um texto dramático com vista à sua representação. ■



### Demolição da antiga Fábrica Progresso

A firma responsável pela construção do edifício onde ainda se encontra a antiga Fábrica Progresso pediu à CME autorização para demolir as fachadas do prédio, "devido ao seu precário estado de conservação", assumindo, no entanto, a responsabilidade da sua reconstrução, "mantendo, em geral e integralmente, todos os seus detalhes e linhas arquitectónicas". A edilidade decidiu ouvir o parecer da Comissão Técnica de Avaliação do Património e do Instituto da Construção da Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto. ■

### Multimeios acolhe novo cinema espanhol...

De 8 a 19 de Abril o Centro Multimeios de Espinho levará a efeito mais um Ciclo de Cinema Temático, desta vez dedicado à nova cinematografia espanhola, iniciativa que conta com o apoio dos Serviços Culturais da Embaixada de Espanha. Poderão ser vistos os seguintes filmes: "Finis-

terre" (dia 8), "Ninguém falará de nós quando morreremos" (10), "A cidade dos prodígios" (11), "Os amantes do Círculo Polar" (12), "Segunda pele" (13), "A menina dos teus olhos" (14), "Goya em Bordéus" (15), "Comboio de sombras" (17), "Os sem nome" (18) e "Entre as pernas" (19). ■

### ...e concerto da EPME

A Orquestra Clássica da Escola Profissional de Música de Espinho vai actuar na Sala Tempus do Multimeios no próximo sábado, pelas 21h30. Dirigida pelo Maestro Brian Schembri e tendo como solista Nádía Neves, a orquestra interpretará obras de Sousa Carvalho, Beethoven, Saint-Saens, Grieg e Bizet. ■

### Plankton Symposium

Vai decorrer em Espinho, de 20 a 22 de Setembro próximo, o "Plankton Symposium". Organizado pelo Instituto do Mar, do polo da Universidade de Coimbra, o evento contará com o apoio da CME que, para o efeito, disponibilizou uma verba de trezentos contos. ■

### Assembleia da Misericórdia

Os Irmãos da Santa Casa da Misericórdia de Espinho vão reunir-se em Assembleia Geral, que terá lugar no próximo dia 21 de Abril, pelas 10h, no Lar de Idosos em Pedregais. Da Ordem de Trabalhos constam a leitura e aprovação da acta da Assembleia anterior, a apreciação e aprovação do relatório e contas relativos ao ano de 2000, a atribuição da qualidade de Irmãos Beneméritos e Irmãos Beneficentes e a actualização do valor da quota mínima. ■



- Quinta, 5 PAIVA - Rua 19 n.º 319 / Telef. 227340250
- Sexta, 6 HIGIENE - Rua 19 n.º 393 / Telef. 227340320
- Sábado, 7 GRANDE FARMÁCIA - Rua 8 n.º 1025 / Telef. 227340092
- Domingo, 8 CONCEIÇÃO - Estrada de S. Tiago, Silvalde / Telef. 22731148
- Segunda, 9 TEIXEIRA - Av.º 8 - C.C. Solverde / Telef. 227340352
- Terça, 10 SANTOS - Rua 19 n.º 265 / Telef. 227340331
- Quarta, 11 PAIVA - Rua 19 n.º 319 / Telef. 227340250



DE 6 A 12 DE ABRIL

### CASINO: 'INIMIGO ÀS PORTAS' MULTIMEIOS: CICLO DE CINEMA ESPANHOL



#### ESPINHO

- Hospital 227331130
- Centro de Saúde 227341167
- C. R. Segur. Social 227341956
- Clínica Costa Verde 227345885
- Clínica N.S. d'Ajuda 227342695
- Clínica S. Pedro 227344714
- Políclínica 227330640
- PSP 227340038
- Tribunal 227342351
- B.V. Espinho 227340005
- B.V. Espinhenses 227340042
- C.M.E. 227340020
- Biblioteca 227340698
- EDP (agência) 227348387
- EDP (avarias) 800246246
- Junta de Freguesia 227344418
- CTT Rua 19 227330631/2
- CTT Rua 32 227330661/3
- CTT (C.D. Postal) 227340010
- Registo Civil 227340599
- Finanças 227340750
- Tesouraria 227343730
- CP 227346312

- A. Viação Espinho 227340323
- Táxis (Graciosa) 227340010
- Táxis (Câmara) 227343167
- R. Táxis C. Verde 227340118
- R. Táxis União 227348017
- R. Táxis Unidos 227342232
- Táxis Verdemar 227343500

#### ANTA

- Junta de Freguesia 227346453
- Unidade de Saúde 227345810
- Lar da 3.ª Idade 227344651
- Farmácia 227341109

#### GUETIM

- Junta de Freguesia 227344226

#### PARAMOS

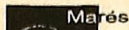
- Junta de Freguesia 227342710
- Unidade de Saúde 227345001
- Farmácia 227346388
- Reg.º Engenharia 227342023
- Centro Social 227342005

#### SILVALDE

- Junta de Freguesia 227344017
- Un. Saúde Silvald. 227343642
- Un. Saúde Marinha 227343101



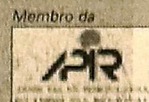
LUA CHEIA  
8 de Abril



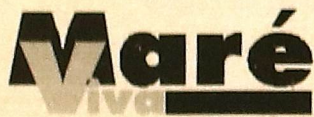
| Dia da semana | PRAIA-MAR |        |       |        | BAIXA-MAR |        |       |        |
|---------------|-----------|--------|-------|--------|-----------|--------|-------|--------|
|               | MANHÃ     |        | TARDE |        | MANHÃ     |        | TARDE |        |
|               | Hora      | Altura | Hora  | Altura | Hora      | Altura | Hora  | Altura |
| 5 QUI.        | 01.25     | 3.2    | 14.00 | 3.2    | 07.43     | .7     | 20.00 | .7     |
| 6 SEX.        | 02.16     | 3.5    | 14.46 | 3.4    | 08.30     | .4     | 20.45 | .5     |
| 7 SAB.        | 03.02     | 3.6    | 15.28 | 3.6    | 09.13     | .3     | 21.28 | .4     |
| 8 DOM.        | 03.45     | 3.7    | 16.09 | 3.7    | 09.54     | .2     | 22.09 | .3     |
| 9 SEG.        | 04.26     | 3.7    | 16.48 | 3.6    | 10.34     | .3     | 22.50 | .3     |
| 10 TER.       | 05.07     | 3.6    | 17.26 | 3.5    | 11.12     | .4     | 23.30 | .5     |
| 11 QUA.       | 05.47     | 3.4    | 18.04 | 3.3    | 11.50     | .6     |       |        |



- DIRECTOR Nuno Barbosa
- REDACTORES Abílio Adriano, Carlos Humberto Cruz, Carlos Luis Gaio, Eduarda Ribeiro, Elda Ferreira, Elisa Silva, José Barrosa, Magda Guedes, Manuela Lima Barrosa, Marta Bigail, Rafaela Vieira Santos, Sandra Santos
- FOTOGRAFIA Cassiano Soares
- CARTOON Carlos Alberto
- COLONISTAS Alberto F. Camacho, António Moreira da Costa, António Teixeira Lopes, Armando Jacinto, Carlos Morais Gaio, Carlos Sárria, Carvalho Baptista, Correia de Araújo, Nunes Carneiro, Rita Maia Gomes, Victor Hugo Pinho
- PUBLICIDADE Eduardo Dias
- ADMINISTRADOR António Gaio
- REDACÇÃO E COMPOSIÇÃO Rua 62 n.º 251 - 4500-366 Espinho Telef. 227320377 - Fax 227346015 - E-mail: mare.viva@netc.pt
- PROPRIEDADE E EXECUÇÃO GRÁFICA NASCENTE - Cooperativa de Acção Cultural, CRL - Rua 62 n.º 251 4500-366 Espinho - Telef. 227341621 / 227344611 - Fax 227346015 N.º de registo de Pessoa Colectiva 500615268
- TIRAGEM DESTA NÚMERO 1.500 exemplares
- NÚMERO DE REGISTO DO TÍTULO 104499, de 28/08/76
- DEPÓSITO LEGAL 2048/83



Os artigos assinados são da responsabilidade dos seus autores, podendo não reflectir, necessariamente, a opinião do Jornal.



### ASSINATURAS EM PAGAMENTO

O preço das assinaturas anuais do "Maré Viva", que estava em 2.800\$00, sofreu um ligeiríssimo aumento, passando a ser de 3.000\$00. É, na realidade, uma "migalha" que até vem arredondar as contas. Estamos certos de que os nossos assinantes compreenderão. As assinaturas referentes a 2001 estão já em pagamento.

Maresias

## O turismo e a 'democracia'

1. E querem que "isto" seja um país de turismo! Mais ainda, de "turismo de qualidade", como ouvi recentemente a um dos responsáveis pela área. Com as estradas que temos, situação agravada, e muito, por um dos invernos mais rigorosos de sempre, não será tarefa fácil atrair turistas para cá. Nem mesmo motivar aquele sector que ainda vai fazendo "férias cá dentro".

Na passada semana li no "Público" o seguinte: "As estradas portuguesas contam-se entre as mais perigosas do mundo e muitos dos seus condutores não têm a mínima noção de condução e demonstram um desrespeito incrível pelo código da estrada, lê-se no relatório da Association for Safe International Road Travel (Associação Internacional para a Segurança Rodoviária)."

Relatório que, realisticamente, deixa positivamente de rastros a rede viária nacional. E que, e aí reside o busillis da questão, aconselha os turistas que "queiram minimizar o risco de morrer num acidente de viação" a evitar países como o Egipto, o Quénia, o Sri Lanka, Marrocos, Turquia e... Portugal. Ora viva a bela companhia! O mesmo relatório, depois de "crucificar" o estado geral das nossas estradas e a sinalização "muito pobre". E em relação à condução lusitana, a frase que passo a citar é lapidária: "A condução é perigosa, imprevisível e sem respeito pelas regras da prioridade. É frequente encontrar viaturas a circular no meio da estrada ou a ultrapassar em lombas ou curvas." Mais nada. E não me digam que isto é mentira ou exagero...

Belo "desdobrável" de propaganda turística, não restem dúvidas. E o que dói mais é que "tudo isto existe, tudo isto é triste, tudo isto é...Portugal!".

2. Ora aí está o novo presidente dos "States" ao seu melhor. O "jovem" Bush, após o seu *raid* extemporâneo sobre o Iraque, acaba de mostrar, em toda a sua plenitude, o que vai valer como presidente do "super-polícia" do mundo. Disse que isso do acordo de Quioto, mundialmente aceite, para a restrição às emissões de dióxido de carbono, a partir de agora, já não vale para os EUA. Para os outros países, para os otários segundo o ponto de vista ianque, continua válido. Para eles, não. Eles continuam a poluir tudo, a ser os principais responsáveis pelo efeito de estufa, a hipotecar o futuro da humanidade. Mas eles é que mandam, e o resto é treta. Para o senhor Bush Júnior o que conta são os interesses americanos e o resto do planeta azul é, pura e simplesmente, paisagem. A tão propalada democracia americana tem como limites geográficos as fronteiras dos seus cinquenta estados. Daí, não passa. ■ N.B.

*"O relatório aconselha os turistas que 'queiram minimizar o risco de morrer num acidente de viação' a evitar países como o Egipto, o Quénia, o Sri Lanka, Marrocos, Turquia e... Portugal. Ora viva a bela companhia!"*

### DR. LIMA RIBEIRO

MÉDICO  
ESPECIALISTA DE CLÍNICA GERAL

Consultório: Rua 23 n.º 344 - 2.º C  
Telef. 227348846 • Telem. 962353745

## Grande Prémio do Cinanima 2000 conquista Oscar

# De Espinho a Hollywood

ANTÓNIO GAIÓ \*

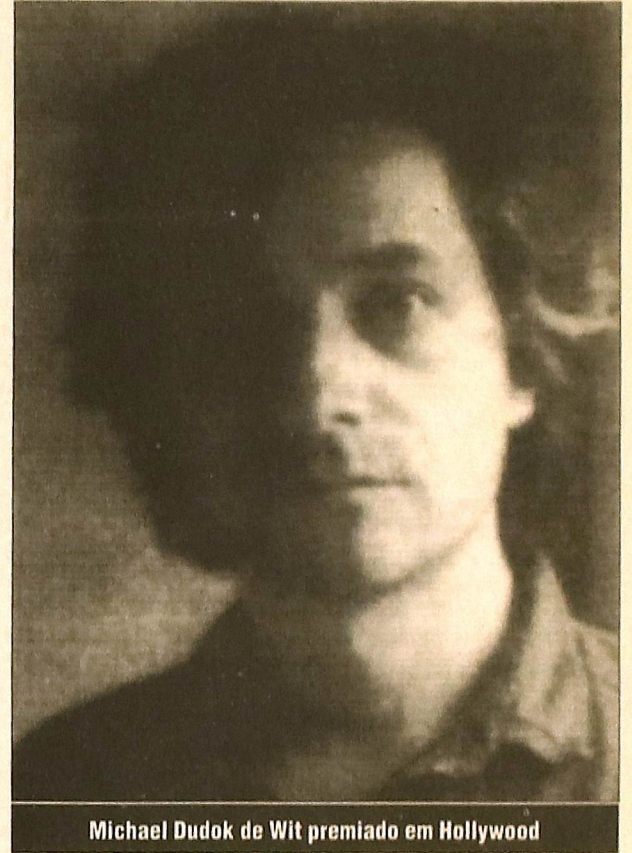
Um jovem, pouco conhecido, surgiu no CINANIMA 94. Uma produção francesa, com o cunho de Michael Dudok de Wit. Uma primeira obra. O autor esteve em Espinho. A surpresa veio no fim. O Grande Prémio com o filme "O Monge e o Peixe", com música de um português renascentista.

Jovem, simples era (e julgo que é) este novo realizador de cinema de animação. Simples na postura, maneira de estar, de falar e... transmitir! Levou consigo o "oceano" de Espinho.

No final do século apresenta um novo trabalho. O "mesmo traço", a mesma forma de "comunicar", num festival, segundo o próprio, com "uma atmosfera diferente. O mar, o povo amigo, o conhecer outras pessoas...". E a obra foi "Pai e Filha", produzida pelo Reino Unido. Chegou a Espinho, em "première", e venceu os seguintes prémios: Grande Prémio CINANIMA 2000 e "Alves Costa", atribuído pela imprensa acreditada no certame. Daí o salto para Hollywood, e é preciso salientar, para os mais cépticos, que os vencedores do CINANIMA podem concorrer automaticamente ao Oscar, para as curtas-metragens de animação, de Hollywood. Assim aconteceu, e Michael Dudok de

Wit venceu o Oscar. O filme podia ser aceite pelo Secretariado de Oscars se tivesse obtido um prémio num festival reconhecido pela Academia, tal como, por exemplo, o grande prémio do CINANIMA. Quando soube disso contactei de imediato a referida instituição e o filme foi aceite, mesmo na hora certa, para os prazos anuais do concurso!

O sonho estava concretizado. O final incerto. Era, no entanto, um dos três finalistas dos Oscars para a curta-metragem de animação de Hollywood, sendo uma delas igualmente premiada no CINANIMA 2000, "The Periwig-Maker", da Alemanha. E os "mes-tres" norte-americanos ditaram como melhor filme de animação "Pai e Filha", de Michel Dudok de Wit.



Michael Dudok de Wit premiado em Hollywood


Um filme simples, como quem o realizou, cheio de beleza e poesia, que nos fala da esperança de uma filha, do regresso do desejado pai. Mas o tempo passa e...

Para (re)ver no CINANIMA 2001. Entretanto, aguardamos que a "nova estrela" aceite o convite que lhe fizemos para integrar o júri Internacional das "bodas de prata" do CINANIMA.

Para já, fica o orgulho, a alegria, a exemplo do ano transacto, com "O Velho e o Mar", de Alexandre Petrov, que esteve no CINANIMA 2000 num gesto de consideração e amizade, de o Grande Prémio do CINANIMA ser distinguido com o Oscar da Academia, dois anos consecutivos.

Orgulhosos? É claro! ■

\* Director do CINANIMA

**ASTRÓLOGA SHEILA**   
**CARTOMANTE BRASILEIRA**

*Desfaz qualquer tipo de Bruxedo por mais difícil que seja.*

TEM PROBLEMAS COM  
INSÓNIAS • DEPRESSÃO • IMPOTÊNCIA SEXUAL • FILHOS VICIADOS E PROBLEMÁTICOS • AMOR • SAÚDE • ANGÚSTIA • NEGÓCIOS • DINHEIRO • MAU OLHADO • etc.

**ENFIM, SEJA QUAL FOR O SEU PROBLEMA, ELE SERÁ RESOLVIDO**

DOU GARANTIA TOTAL DOS MEUS TRABALHOS  
Atende de 2.ª a 2.ª-feira, das 10 horas às 22 horas, com hora marcada

RUA 41 N.º 97 - À BEIRA DA IGREJA DE SÃO PEDRO - ESPINHO

**ATENÇÃO: NESTA SEMANA NÃO COBRAMOS CONSULTA**

**TELEMÓVEL 917689036**

**OURIVESARIA**  
**Confiança**  
1890

RELÓGIOS ANTIGOS DE COLEÇÃO



*Relógio Inglês de 1813 em prata*

www.ourivesariaconfianca.com



A. MOREIRA DA COSTA

## Lamento em tom menor

Muitas vezes me ponho a pensar: "O que é que fará com que sejamos assim, como somos?". Não me refiro a nenhuma dúvida existencial, do tipo de onde vim, para onde vou e o que ando aqui a fazer, nem sequer me interrogo sobre o sentido colectivo da existência de um Povo, de uma Nação, de uma Comunidade étnica, cultural, linguística; tão pouco é a busca do sentido metafísico da vida o que me preocupa: haverá vida para além da morte? Existirá Deus ou não? Irá o Universo expandir-se para todo o sempre ou, pelo contrário, fatalmente, um dia, irá iniciar o inevitável processo de contracção que nos conduzirá ao "big crunch"?

As minhas preocupações são mais prosaicas, mais comecinhas, terra-a-terra: quando me questiono sobre o que faz com que sejamos assim, refiro-me mesmo a nós, os portugueses, o bom povo português, o zé povinho, o portuguesinho valente. O que fará com que tenhamos certas características que nos tornam muito agradáveis como pessoas, por exemplo a afabilidade, a hospitalidade, o sentimento solidário, a sensibilidade espiritual e humana e, ao mesmo tempo, tantos defeitos que, como entidade colectiva, nos tornam quase execráveis?

"Está bem! Lá está ele outra vez a exagerar!", pensará o leitor. Talvez tenha razão, mas não deixarei de referenciar alguns desses defeitos que, penso, por vezes nos tornam insuportáveis. Em primeiro lugar, à cabeça daquilo que mais me enerva, vem a curiosidade doentia, mórbida, do português: quantas vezes o leitor já não esteve metido em engarrafamentos infernais, com o trânsito completamente bloqueado, andando a passo de caracol, sem que nada, aparentemente, o justifique, até que chega a um ponto em que vê, do outro lado da estrada, num campo ao longe, sei lá onde, uma situação bizarra, ou menos habitual como, por exemplo, um acidente entre dois automóveis. A confusão é tão grande do lado do acidente como do lado contrário. Porquê? Por causa da maldita curiosidade. Inclusivamente, há bem pouco tempo, a curiosidade causou um dos mais sérios acidentes de que há memória nas estradas portuguesas, com um choque em cadeia bilateral na A1 que causou mais estragos materiais e humanos do lado dos curiosos do que do lado dos primitivos acidentados. "Curiosity killed the cat", dizem os outros e, se calhar, têm razão...

Vai outro exemplo? A arrogância, a grosseria e a péssima educação do condutor português. Se alguém tem o azar de desembocar num cruzamento em que perca a prioridade, ai dele! Poderá preparar-se para lá ficar até lhe crescerem as barbas, ou ganhar raízes, pois que, se a via onde pretende entrar for muito movimentada, ninguém abrandará para lhe dar direito de passagem. Quem ousar fazê-lo ouvirá um coro de buzinas verdadeiramente diabólico e só não ouvirá os improperios que lhe são dirigidos, como tanso, marreco, grunho, só para citar os mais suaves, deixando de fora os mais fre-

quentes, atentatórios do bom nome das mães e esposas dos mimoseados, quando não fazendo referências consideradas desabonatórias relativamente à sua orientação sexual, devido ao efeito sonoro feérico das ditas cornetas em unísono. Uma estrangeira, residente há muitos anos no nosso país, embora encantada com os portugueses, que lhe pareciam o povo mais afável e hospitaleiro da Europa, não direi que torcia o nariz, antes ficava completamente desfigurada quando se referia ao nosso comportamento ao volante, chegando mesmo a insinuar que nos cresciam pequenas protuberâncias ósseas na testa e uma caudinha terminada em ponta de seta quando nos sentamos à regueifa...

Só para terminar: o português tem opinião formada, douda, terminante, acerca de tudo. Só admite o seu ponto de vista, condescende, ou finge que condescende em ouvir a opinião do outro, mas nem sequer lhe entra por um ouvido e sai por outro: pura e simplesmente não entra, esbarra com uma barreira coriácea e impenetrável de intolerância, soberberia e impaciência de quem não tem tempo a perder com atrasados mentais, que não estão a ver o óbvio. Quando o óbvio é precisamente o seu contrário, assumem a postura do mártir S. Sebastião, trespassado pelas setas da ignorância e supinice dos seus concidadãos, assumem o ar de enfado do género "anda embora que estamos a perder o nosso tempo, é deitar pérolas a porcos, é como alimentar um burro a pão-de-ló".

O coroar de todas estas mazelas do espírito, o conjugar de tantos defeitos num só, está exemplarmente patente na atitude assumida pela população em geral, pelos meios de comunicação social, com especial destaque para as televisões, e pelos agentes políticos, quer a nível local, quer central, a propósito da tragédia da ponte de Entre-os-Rios. Todos sabem porquê, quando, como, quem, a quem, pelo qual e sem o qual, evidentemente, irregular e perifrástico, todos sabem qual é a solução da crise, que entra pelos olhos dentro, que só mesmo um debilóide é que não vê (vidé o exemplo do magneto dos sucateiros...), todos sabem, à légua, que aquilo ia acontecer, todos foram ver in loco para não perderem pitada, para saberem todos os pormenores e pormenores, para opinarem, para ensinarem, para ilustrarem. Alguns até faltaram ao trabalho, só para irem lá ver. "Mas tinha alguém de família? Não, vim só ver como eral" É isto, está tudo dito e redito.

"Mas não é só em Portugal que há gente assim", dir-me-á o leitor. Pois não, mas com o mal dos outros posso eu bem.

O que eu queria era que não houvesse gente assim em Portugal, que não tivesse que aturar todos os dias os mesmos chicos-espertos, pseudo-reivindicativos, verdadeiramente malcriados e arrogantes, que não sabem distinguir arte do "kitsch", que compram livros a metro e que, ontem, já sabiam o que se ia dar amanhã... ■

MARÉ  
BAIXA

## SEMENTEIRA DE POSTES

Senhores autarcas, para que a vida dos peões, da nossa cidade, se torne um pouco mais difícil, seria bom que "plantassem" mais uns "postezitos", na esquina da Rua 20 com a 15!... Que tal a ideia?

C.B.



De vez em quando



CARLOS SÁRRIA

## Considerações sobre um triunfo histórico

1. Sem dúvida. Foi o maior triunfo do historial desportivo do Sp. de Espinho, isto tendo em conta todas as modalidades praticadas no Clube e todos os triunfos obtidos entre 1914 e hoje.

2. Aliás, por muito que se goste de futebol, e para lá do futebol ser, nos anais dos "tigres", a modalidade querida e afagada, o voleibol é, por tudo quanto fez e obteve, a modalidade rainha.

3. E o voleibol dos "alvi-negros" deu contributo decisivo para tornar Espinho como capital portuguesa da modalidade, uma modalidade que, localmente, sempre teve um carinho especial, como é óbvio não só no Clube do "velho" Avenida.

4. Deve-se, por ser inquestionável verdade, focar e destacar o papel preponderante exercido pelo antigo Colégio de S. Luís na implantação e divulgação da modalidade na nossa terra, porquanto ali se descobriam e "fabricaram" durante longos anos, os volei-

bolistas que, se aprimorando e evoluindo nos regionais e nacionais da Mocidade Portuguesa, viriam preencher as equipas locais, então o Sporting e a Académica.

5. E quando, pela primeira vez, decorria o ano de 1957, e o voleibol se praticava ao ar livre, alguém ousou quebrar a hegemonia lisboeta, protagonizada sobretudo pelo Técnico, essa equipa, a do Sp. de Espinho, era praticamente toda ela constituída por jogadores "made in S. Luís" e dirigida pelo mesmo técnico que, no antigo Colégio, "fabricava" esses voleibolistas.

6. Se esse primeiro triunfo a nível nacional constituiu uma jornada inesquecível e gloriosa, um facto desportivo de enaltecer, tal era o valor dos opositores de um SCE só com a prata da casa, de arreigado amor à camisola, de dedicação e estoicismo totais, foi, também, o passo decisivo para um futuro radioso e de orgulho.

7. Como mudou e evo-

luiu o voleibol daí até hoje, em todos os aspectos, desde os métodos de treino até à técnica de execução; sem esquecer a evolução táctica! Pois, era o amadorismo puro, hoje o profissionalismo integral.

8. Apenas não mudou o carinho do meio espinhense pelo voleibol ao ponto de, não obstante Portugal não ser potência europeia da modalidade, haver neste país à beira-mar plantado uma equipa capaz de lhe oferecer um triunfo internacional europeu de grande mérito, aliás o primeiro e único no historial do voleibol indígena.

9. Foi, portanto, outra jornada gloriosa, esta valorizada particularmente por obtida no estrangeiro, apenas com o calor de um punhado de valentes acompanhantes.

Porém, a televisão mostrou a milhões que uma equipa de Espinho, uma pequena-airosa-geométrica-cidadezinha-estância-balnear-turística, vizinha de uma urbe chamada Porto, foi capaz de se superar a superiores equipas de países onde o voleibol tem outra expressão e dimensão.

10. São muito maiores as responsabilidades pelo estatuto alcançado, todavia, mesmo sabendo-se que é, pelas vicissitudes reconhecidas, difícil manter os "tigres" ao nível de poderem defender e lutar por títulos europeus desta ou doutra importância, cremos que uma certeza fica, ou seja, aqui, na capital do voleibol indígena, continuar-se-á a tentar fazer o mais e o melhor, não só pelo prestígio do Sp. de Espinho e de Espinho, como do voleibol português. ■

## Voleibolistas do SCE na Assembleia da República

## Deputados aplaudem de pé

**Foram recebidos com todas as honras, almoçaram na sala onde o Presidente da República costuma fazer as suas refeições, foram aplaudidos de pé pelos Deputados da Assembleia da República e, ainda por cima, vão ser apoiados com cerca de 10 mil contos pelo Instituto Nacional do Desporto. Ao que tudo indica depois de um período mais atribulado, o Sporting Clube de Espinho volta a empreender o caminho das vitórias.**

"A vitória do SCE na Top Teams Cup foi o momento mais importante do voleibol português", frisou, com um sorriso, o vice-presidente do Sporting Clube de Espinho, Duarte Vieira, ao "Maré Viva", em plena entrada da Assembleia da República (AR). Quando com ele falámos, já atletas e dirigentes tinham saboreado o prazer da homenagem feita no plenário da Assembleia da República. Na verdade, o voto de congratulação apresentado pela deputada Rosa Maria Albernaz e Laurentino Dias foi aprovado por unanimidade. E nem mesmo a pequena desavença que se gerou entre os deputados da AR veio ensombrar a felicidade estampada entre os atletas. É que, após a apresentação do voto de congratulação por Rosa Maria Albernaz, uma série de deputados revelou a sua insatisfação por não os terem avisado convenientemente da recepção aos vencedores da Top Teams Cup. Este pequeno incidente gerou alguns sorrisos entre os jogadores que, sentados nas galerias da AR, comentavam num misto de ironia e orgulho a importância que os deputados lhes atribuíam. Para emoldurar melhor este 'momento para recordar' faltou mesmo a música 'We are the champions', quando os deputados se levantaram para aplaudir

os jogadores, após o voto de congratulação ser aprovado.

## VISITA GUIADA

Foi exactamente há uma semana atrás que, ainda bastante cedo, um autocarro levou os jogadores do SCE rumo a Lisboa. Era já perto do meio-dia quando os desportistas chegaram à Assembleia da República. Imediatamente jogadores e dirigentes foram acolhidos por Rosa Maria Albernaz.

Seguiu-se uma visita guiada pela AR, onde jogadores e dirigentes se deliciaram a tirar fotografias no plenário, conhecendo, assim, algumas das salas mais mediáticas.

Por fim, os atletas foram recebidos pelo Presidente da Assembleia da República, Almeida Santos, que acabou por revelar que na sua juventude havia sido um excelente voleibolista, especialmente a rematar: "era um rematador de grande nível. Já fui jogador de voleibol. Joguei na Académica e tinha a vantagem de estar numa república que tinha um campo de voleibol e, assim, todos os dias jogávamos voleibol e acabávamos por atingir uma perfeição rara", disse, 'avaliando' de alto a baixo Miguel Maia, que se encontrava ao seu lado, considerando que "faltam-lhe aí uns 10



Almeida Santos dá as boas-vindas à comitiva do SCE

cm! Afinal sou quase da altura dele". Escusado será dizer que todas as palavras de Almeida Santos foram de júbilo e satisfação: "É com grande alegria que os recebo aqui e espero que continuem. Só não sei é explicar o que sucede em Espinho para que existam tão bons jogadores de voleibol".

O presidente da AR concluiu a sua intervenção sentenciando que "a melhor forma de poupar dinheiro no Ministério da Saúde é apostar no desporto".

## DEZ MIL CONTOS PARA SCE

E, na verdade, esta afirmação de Almeida Santos não poderia ter vindo mais a calhar. É que, logo de seguida, o presidente da Assembleia do SCE, Napoleão Guerra focou a importância dos poderes centrais apoiarem financeiramente os clubes desportivos como o Espinho. A proposta não caiu em esquecimento. Ao que tudo indica o SCE vai receber cerca de 10 mil contos: "Ainda hoje tivemos a confirmação que o Instituto Nacional do Desporto nos vai disponibilizar uma verba de cerca de 10 mil contos para infra-estruturas, nomeadamente melhoramentos no nosso pavilhão. É também um dinheiro que nos vai fazer grande jeito para obras que temos agora em constru-

ção. As grandes obras que agora precisamos é de um centro de estágios, infra-estruturas de treino, campos relvados, um campo novo e, claro o Estádio Municipal, porque nos interessava ter melhores condições para o nossos adeptos e para a prática do futebol", sublinhou Duarte Vieira.

Contudo, o presidente do Sporting Clube de Espinho, Rodrigo dos Santos mostrou-se mais cauteloso nas suas afirmações dizendo ainda não haver uma resposta conclusiva. Mesmo assim o dirigente mostrou-se confiante, acabando por adiantar que os "investimentos nunca chegam e estão na ordem das dezenas de milhares de contos, porque o Espinho possui muitas infra-estruturas", concluiu.

Neste momento de felicidade, o presidente da assembleia do SCE, Napoleão Guerra também não deixou de justificar a sua atitude, ao abordar o tema dos financiamentos, dizendo que "limitei-me apenas a tentar sensibilizar um pouco mais para o facto de no Espinho, apesar dos êxitos obtidos, não haver só rosas. Sensibilizei apenas para isso! Para que um clube com a grandeza do Espinho e com os feitos alcançados, com o trabalho social feito em prol dos jovens em 86 anos, merece melhores infra-estruturas. Creio que

as entidades locais estão a trabalhar nesse sentido e eu limitei-me apenas a sensibilizar os políticos".

Muito sensibilizado ficou o deputado do PSD, por Aveiro, Marques Mendes que se confessou um adepto dos desportos: "Estou aqui porque sou deputado por Aveiro e tinha essa obrigação. Contudo também estou aqui porque sou uma pessoa muito ligada ao desporto", disse, revelando que já tinha jogado futebol, andebol e que agora praticava era "ténis e faço body-board". Foi com algum pesar que Marques Mendes revelou ainda que "nunca joguei voleibol, porque a minha estatura não o permite, mas sempre gostei muito de voleibol e tenho acompanhado, mesmo antes de ser deputado por Aveiro, a evolução do Sporting de Espinho".

A sensibilização do deputado estendeu-se também aos financiamentos. Por isso, Marques Mendes assegurou que já era tempo de clubes com menos destaque mediático como o SCE, deveria usufruir de maior apoio do Poder Central. O deputado, assumiu como que um compromisso de honra afirmava fazer tudo o que estivesse ao seu alcance para apoiar o clube de Espinho: "É bom que agora, em homenagem, todos possam dar as mãos e fazer um esforço para melhorar os equipa-

mentos e as infra-estruturas do Sporting de Espinho, porque estas coisas não acontecem por acaso. Tudo isto é resultado de muito esforço e muita carolice, mas uma ajudinha do Poder Central nunca ficou mal a ninguém".

De destacar ainda que o deputado aveirense não confirmou, nem desmentiu a probabilidade de vir a ser cabeça de lista do PSD, nas próximas autárquicas. Fica aqui o apontamento.

## PROJECTOS

Se na verdade todos estes apoios se registarem, o SCE estará de braços abertos para os receber. Aliás, Duarte Vieira já tem alguns projectos para os próximos tempos, que vão culminar, para já, com "um jantar de homenagem aos nossos campeões, no qual encontraremos pessoas ligadas ao desporto, se calhar o ministro do desporto e outras entidades competentes na matéria. Vai ser, provavelmente, no casino Solverde e aí será o grande momento de festa em Espinho", afirmou, rematando que "estes acontecimentos trouxeram uma satisfação enorme. Sinto orgulho por ter esta massa associativa e poder servir o Espinho como dirigente. Esperemos que este seja o primeiro de muitos para enriquecer ainda mais o palmarés do SCE". • R.V.S.

## Concurso na "Manuel Laranjeira"

Entre 6 e 17 de Abril está aberto concurso na Escola Secundária Dr. Manuel Laranjeira para o preenchimento de um lugar de auxiliar de acção educativa, com horário semanal de 35 horas e o vencimento de 81.200\$00 acrescido de 680\$00/dia de subsídio de refeição. É exigida a escolaridade mínima obrigatória e o contrato de administrativo provimento não poderá ultrapassar o dia 31 de Agosto de 2004.

Quinze anos da Rádio Costa Verde festejados na Nave

# O passado e a festa

A Rádio Costa Verde comemorou, no passado sábado, 15 anos de existência com uma festa levada a cabo na Nave Polivalente de Espinho, que contou com a presença de vários artistas convidados, dos quais se destacam Nelo Silva e Cristiana, Xtasy, Maria Lisboa, Coqueluche, o brasileiro Mister Gilvan Félix, João Portugal e o imitador Mário Leal.

O 'MV' aproveitou a ocasião para entrevistar o seu director, Alberto Quintas.

Alberto Quintas foi o fundador da Rádio Costa Verde (RCV) e é, ainda hoje, o seu director. E conta-nos como surgiu a paixão pela rádio: "Esta paixão nasceu a partir do momento em que deixei de poder tocar - sou músico desde os 14 anos, ainda hoje tenho uma carteira profissional, já que na altura era obrigado tê-la. Toquei muitos anos no casino e noutros lados e fui cultivando a minha paixão pela música. Sofri uma afonia de voz e fiquei sempre com a paixão da música, que me levou a fundar a rádio".

Já relativamente ao surgimento da RCV, Alberto Quintas refere que "a ideia de criar a rádio surgiu pelo facto de na altura haver em Espinho duas rádios e ofereci-me nelas voluntariamente para fazer reportagens de exterior e animação. Na altura não me aceitaram e, como também tinha a paixão da música, tinha uma discoteca, comprei um pequeno emissor, uma antena num pau de vassoura e então começou a primeira emissão de rádio com alguns DJ's que eu conhecia. Assim formámos a rádio, na altura ainda pirata. Como começou a ter um grande êxito, começámos a trabalhar, pouco depois, 24 horas por dia, e fazíamos publicidade em troca de donativos, não vendíamos publicidade. Esse dinheiro serviu para a aquisição de material e assim foi até à altura de

ser legalizada".

Sobre estes 15 anos de existência da RCV, o seu director reflecte: "Momentos bons, momentos maus, mas eu acho que em especial os momentos maus, com algumas dificuldades económicas como surgem em todas as rádios deste país, sobretudo nas locais, porque não têm qualquer tipo de subsídio, sobrevivem à custa da publicidade. Temos feito as apostas ne-



João Portugal foi a atracção principal da festa

cessárias, hoje em dia temos um bom equipamento, estamos com uma

tecnologia bastante boa. Só é pena não podermos ter um alcance maior do que sermos uma rádio local para que com isso pudéssemos facturar e termos uma rádio que eu gostava de ver com ainda mais qualidade do que a que tem".

Apesar de todas estas dificuldades, a Rádio Costa Verde é a mais ouvida no concelho de Espinho, como nos confirma Alberto Quintas: "É lógico, como é a rádio mais antiga! Fizemos uma aposta semi-popular e, quando lhe chamo semi-popular, digo que é para todo o tipo de classes, da música pimba à música soft".

## A FESTA

A Nave Polivalente de Espinho foi um palco demasiado grande para a festa, que começou por volta das 16 horas, com grupos pouco conhecidos do panorama musical nacional.

Embora o público fosse pouco numeroso, não deixava de ser ruidoso e bastante efusivo. Mas, à medida que anoitecia, a

assistência ia aumentando, até porque os nomes sonantes do cartaz só iriam actuar em palco a partir daí.

Os grandes nomes da noite foram Nelo Silva e Cristiana, o imitador Mário Leal, assim como os jovens Xtasy e a grande estrela da noite, João Portugal, que fizeram furor perante a camada feminina mais jovem. Porque as jovens cantavam, gritavam, berravam e entoavam todas as frases das canções que sabiam de cor e salteado.

Foi um belíssimo espectáculo de luz, som e música que agradou quer a artistas quer ao público em geral. Uma das inovações deste ano foi o facto de a apresentação do espectáculo ter sido feita pelos vários elementos que dão a voz na RCV 24 horas por dia, sete dias por semana. Sobre este facto, Alberto Quintas afirmou que "isto não é uma televisão, é uma rádio e, como tal, acho que esta festa é importante para que os ouvintes conheçam os locutores que comunicam com eles durante o ano

inteiro, e dos quais conhecem apenas a voz".

O apogeu da festa aconteceu com a entrada em palco do cantor João Portugal, que foi também a grande aposta da Rádio Costa Verde porque "esteve nos nossos estúdios e foi quem mais gente trouxe para o cumprimentar, é também aquele que é mais pedido na RCV e, quando foi entrevistado, mais ouvintes teve e mais simpático foi", referiu Alberto Quintas.

O ex-Excesso João Portugal, agora a trabalhar a solo, tem feito um enorme sucesso com o seu álbum "Luz", assim como com a música que fez e canta no Big Brother II, "Tudo pode acontecer". Na passada segunda-feira foi lançada a reedição do álbum "Luz", intitulada "Tudo pode acontecer", que inclui todos os temas do álbum anterior, mais a música do Big Brother II e ainda alguns temas remixados.

João Portugal considera que a rádio "acaba por dar um forte apolo à música portuguesa" e acha que o facto de cantar apenas quatro músicas "é mais para estar em contacto com as pessoas da rádio e com as pessoas que gostam, os ouvintes. Às vezes as coisas que as pessoas consideram mais pequeninhas são aquelas que nos fazem grandes mais rapidamente e que eu acho importante cada vez mais".

Em relação à assistência, João Portugal considerou que "o público do norte é fantástico, de que eu gosto muito particularmente, e espero vir cá noutra altura fazer um concerto, para que a pessoas tenham uma ideia daquilo que é o meu espectáculo".

Este espectáculo foi, assim, o culminar de 15 anos consecutivos de trabalho de uma das duas rádios locais de Espinho - a Rádio Costa Verde. ■ M.G.



Alberto Quintas, director da Rádio Costa Verde

Bom café... é da

**CASA ALVES RIBEIRO**

da Rua 19, 294 - Espinho

tem fábrica própria

**Dr. Vitor Hugo**

MÉDICO DENTISTA

SAMS - S. QUADROS - C.G.D. - ACASA - P.S.P.

Rua 19 n.º 342, 1.º - Sala 4 - Telef. 227312770  
ESPINHO

ALBUQUERQUE PINHO  
FILOMENA MAIA GOMES

**ADVOGADOS**

ESCRITÓRIOS  
Rua Júlio Dinis, 778 - 4.º Dt.º  
Telef. 22698704 - 4000 PORTO

Rua 19 n.º 343 - Tel. 227342964  
4500 ESPINHO

**CICLOMOTORES DE ESPINHO**



Sá Faria & Santos, Lda.

**MOTORIZADAS - BICICLETAS - ACESSÓRIOS**

ARMAZÉM DE ACESSÓRIOS PARA QUALQUER  
MARCA DE MOTORIZADAS E BICICLETAS

Av. 24 n.º 841 - Tel. 227343800 - Apartado 107 - ESPINHO

## Curso de História

# Aprender sem julgamento final

**N última semana decorreu o curso "A Formação da Nacionalidade", no salão da Assembleia Municipal da Câmara Municipal de Espinho. Este curso foi promovido pela Fundação Calouste Gulbenkian em parceria com a Câmara Municipal de Espinho e esteve aberto à população em geral. A orientar o curso esteve a prof.ª dr.ª Paula Costa.**

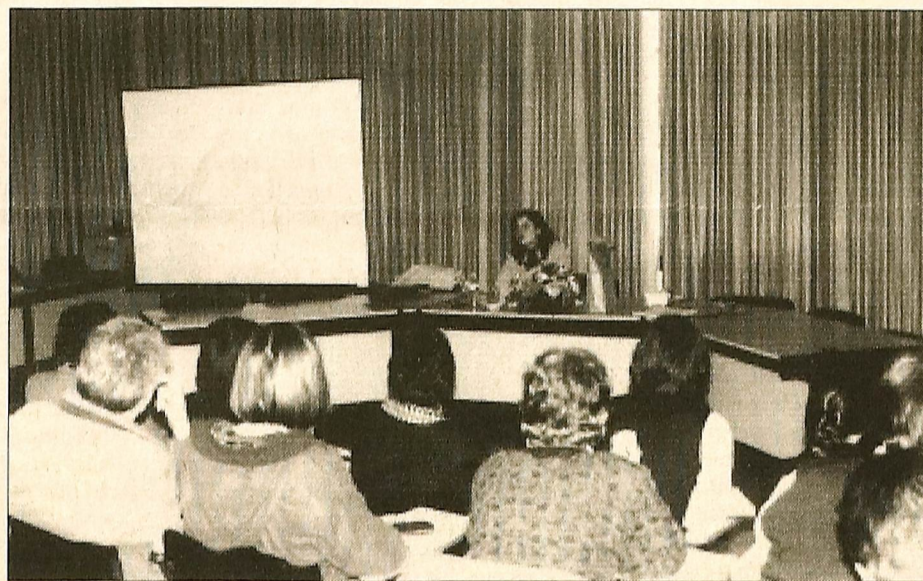
O curso "A Formação da Nacionalidade" é a continuação de uma série de actividades, uma vez que existe um protocolo entre a Câmara Municipal de Espinho e a Fundação Gulbenkian.

"História de Portugal - A Formação da Nacionalidade" é um curso breve, realizado entre 26 e 30 de Março, das 17 até às 19 horas, estando marcado para os dias 2 e 3 de Abril mais duas sessões complementares, no mesmo horário no Salão da Assembleia Municipal da Câmara Municipal de Espinho.

Segundo António Regedor, director da Biblioteca Municipal de Espinho, o curso "vem na sequência

de cursos como História da Música, História da Arte, do Jornalismo e das duas formações de teatro que já se realizaram. Estes cursos têm sempre grande importância para a biblioteca, para um bom uso da biblioteca, porque aqui surgem sugestões, ideias, questões e a biblioteca acaba por ser sempre o complemento à formação que é feita. A par dos cursos existem outras acções de formato mais pequeno, que são as conferências, os colóquios, as visitas de escritores que também fazem parte desta linha de apoio às Bibliotecas Gulbenkian".

A Biblioteca é um espa-



ço que serve de complemento às formações curriculares, e este curso é um exemplo disso mesmo, pois é um curso 'despreocupado', uma vez que no final não se vai proceder a avaliações daquilo que foi apreendido, até porque há uma grande diversidade de idades nos alunos que estão inscritos, é o que nos diz António Regedor: "as bibliotecas não podem ser vistas apenas como espaços para juventude escolarizada. A biblioteca des-

ta-se a todas as idades, nomeadamente a um público adulto que faz a sua formação ao longo da vida. O público que aderiu a este curso é um público correspondente a várias faixas etárias e com vários níveis de formação académica, que pretendem aqui alargar conhecimentos, sendo esta uma forma de aprendizagem sem consequente avaliação".

A prof.ª dr.ª Paula Costa, orientadora do curso, no

final da sessão referiu-nos: "fiquei muito contente pela participação de todos os alunos, tentei dar sempre os temas de uma forma suave, porque admito que os temas são um pouco maçudos. Puseram muitas questões, o que eu acho um aspecto extremamente positivo. O interesse mostrado foi visível e, dada a variedade de pessoas que o curso comporta penso que saímos daqui todos satisfeitos".

De facto, satisfação era

a palavra que melhor descrevia o ambiente do grupo. Maria Arminda Sá, uma das alunas, professora em Espinho e directora do departamento de História comenta: "foi um curso muito profundo, mas muito claro, ponderado e explícito na forma como foi apresentado e exposto, enriqueceu-me muito, foi muito interessante e parece-me até que nem se passaram duas horas foi efectivamente muito agradável".

Quanto ao balanço que se pode fazer e segundo António Regedor, "pode já fazer-se um balanço, no entanto o curso ainda não acabou, ainda há mais duas sessões complementares, decorrerá até a próxima terça-feira, o número de participantes tem-se mantido ao nível dos últimos. Já se sente essa regularidade e esse interesse. Isto prova como balanço que a Fundação Gulbenkian escolhe bem os monitores e que os cursos têm tido qualidade e assistência. Este era um curso que nos faltava, o curso de História". ■ E.F.

## Curso de Literatura Portuguesa

# Apostar na cultura

**Cursos breves, temas diversos. Esta é uma iniciativa que decorrerá regularmente no Centro Multimeios e na qual os participantes terão acesso a uma série de informação sobre a qual, posteriormente, vão discutir e dissertar. Os temas vão da literatura à história ou à arte.**

Breve curso sobre literatura portuguesa - geração de 70. Este curso foi uma organização do Gabinete de História da Câmara Municipal que decorreu nos passados dias 27 a 30 no Centro Multimeios. Iniciativa esta que surge no âmbito dum projecto mais vasto, em que se propõe a exploração regular de vários temas.

Para o responsável pelo evento, Armando Bouçon, "esta iniciativa vem no seguimento de outras iniciadas no ano passado. Houve um curso sobre os Descobrimentos e, previstos para

este ano, estão já outros seis: Literatura Portuguesa - geração de 70; o Estado Novo (Abril); O Renascimento (Maio); História do Cinema (Setembro); História do Teatro (Outubro); História da Rádio (Novembro)". No seu entender, este tipo de cursos é "algo interessante e importante, um tipo de iniciativas que faltava em Espinho, à excepção de alguns realizados esporadicamente pela Biblioteca. Em Espinho, cidade que se quer e está cada vez a apostar mais na cultura".

Pretende-se assim a forma-



Maria de Fátima Marinho

ção das pessoas. "Mais do que uma reciclagem para os professores que neles participam, consegue cativar as pessoas para a cultura. É importante referir que, face à grande qualida-

de dos oradores que cá vêm, o público consegue interessar-se pelos temas e pela forma como são abordados".

No caso concreto deste curso, havendo alguns estudantes, a maioria dos participantes são professores de português. Confiante, refere ter havido adesão das pessoas. "O curso funcionou como uma turma, onde as pessoas entraram a fundo nas matérias e houve possibilidade de se promover uma discussão colectiva".

Este curso foi dividido em dois painéis distintos: Maria João Reynaud, que dissertou sobre a obra literária e inerente atitude política de Antero Quental; Maria de Fátima Marinho, que explorou a pessoa de Eça de Queirós e o fantástico, e o Dandismo, e o romance histórico.

Maria de Fátima Marinho, uma das conferencistas convidadas, mostrava-se satisfeita pela forma

como tudo decorreu, com os participantes muito interessados. Em seu entender, estas iniciativas podem ser uma mais-valia para quem neles participa. "Os professores podem assim actualizar os seus conhecimentos, dado que muitos deles perderam o contacto com a faculdade há já 10, 15 ou 20 anos. Mas, aqui, não só se actualizam conhecimentos, como se pode dar uma ajuda a pensar e reflectir sobre alguns temas novos". Há também estudantes e, também para eles, é importante, "porque aqui se abordam temas que não fazem parte dos planos de curso das universidades ou não nestes moldes. Por outro lado, os estudantes não se devem ficar apenas por aquilo que aprendem na escola, devem participar em todo o conjunto de manifestações culturais de teor diverso e interessar-se por todos os temas". ■ C.H.C.



## O 'MARÉ VIVA' HÁ 20 ANOS

RAFAELA VIEIRA SANTOS

### A crise da habitação, espalhafato e aldrabice e o jantar de sete contos

Semana sim, semana não, o 'MV' de há 20 anos atrás debruçava-se sobre a problemática da habitação. Desta vez, dava a conhecer a existência de centenas de casas vagas em Espinho que "neste momento estão por habitar na cidade, localizadas um pouco por todo o lado mas com maior incidência acima da rua 24". Neste contexto, o jornal não se coíbe em afirmar que se trata de "uma situação escandalosa, conhecidas que são as deficientíssimas condições em que habitam tantas famílias e o desespero que atinge tantos jovens que procuram casar mas não têm onde viver. Sabemos de um jovem casal que descobriu no seu esforço para encontrar uma casa, quase duas centenas de habitações vagas na cidade, sem ter conseguido melhor solução do que acabar por alugar um quarto à espera de melhor dias".

Na sua longa cruzada contra a Solverde, o 'Maré Viva', não deixou de, à semelhança de outras vezes, afirmar que houve 'espalhafato e aldrabice na visita do Secretário do Turismo à Solverde'. Num intrincado de confusões e considerações foi possível discernir, no meio de tanta 'isenção' jornalística, que o secretário de Estado do Turismo, Alcino Cardoso tinha feito uma viagem a Espinho a convite da Solverde. Ao que tudo indicava "A viagem a Espinho do Sr. Alcino Cardoso, já sobejamente conhecido como 'homem de mão' de Champalimaud, só veio afinal provar que a decência já cedeu definitivamente o lugar ao descaramento na estratégia da Solverde com vista a retirar a maior soma possível de dividendos políticos e monetários". O 'MV', acusa que esta visita se tratava de uma espécie de operação publicitária: "só assim se compreende que precisamente numa altura em que a população espinhense se vê espoliada de cerca de 200 000 contos dos milhões extra que a Solverde está a retirar do jogo, venha a mesma empresa a montar uma aparatosa operação publicitária a que não faltaram os auto-elógiros, as melas-verdades, as mentiras e, cúmulo dos cúmulo, as insinuações deselegantes quanto à capacidade de gestão da Câmara de que foi porta-voz de encomenda precisamente o tal Secretário de Estado". Por tudo isto, o 'MV', abre a primeira página com o elucidativo título "Câmara foi enxovalhada!". De notar o ponto de exclamação que ainda atribui maior isenção jornalística. Outros tempos...

Quem pensa que há 20 anos atrás não existiam trocadilhos giros, pois que se desengane. Novamente na sua longa cruzada contra os infiéis, eis que o 'MV' desembainha o seu espadachim e esgrima em direcção ao adversário o seguinte título: 'Eu Show Violas'. O título é um bom título e o conteúdo ainda tem mais possibilidades. Mais uma vez, se comprova a isenção jornalística: "em mais um 'golpe de magia', a que já nos vem habituando, Manuel Violas aproveitou a recente Assembleia Geral da Solverde para alvitrar publicamente a possibilidade de se gerar em certos meios espinhenses um movimento de opinião tendente a transferir os cerca de 30.000 contos que a Solverde terá de aplicar na construção do futuro estádio municipal para obras de melhoramento do actual campo da Avenida, dotando-o, nomeadamente, de um relvado e bancadas. (...) Manuel Violas foi, aliás, o grande animador da sessão pronunciando uma discursata que muitos não souberam interpretar se seria a sério ou a brincar. Entre outras afirmações que fez, para quem o quis ouvir, sobressai a de que a ele se devem obras de defesa da costa, ficando também a seu empenho pessoal a desanexação dos terrenos que a CP tinha cativos há largos anos para a possível mudança da via férrea". Sobre este último ponto, o jornal afirma que Manuel Violas, pagou cerca de 7.200 escudos para a cedência da CP. Por esta razão o 'MV' considera ser de toda a justiça "que os poderes públicos espinhenses indemnisem Manuel Violas dos 7.200\$00 que teve de esportular no dito jantar, sob pena de, se o não fizerem, ter de se abrir uma subscrição pública para o efeito. Com o que sobrar ainda se pode mandar fazer um busto, que é coisa que calha sempre bem e dá trabalho aos marmoristas". ■

## Maré-Rua

### Acidentes na estrada

#### ACIDENTES.

#### CULPA DO ESTADO DAS ESTRADAS OU DOS (MAUS) CONDUTORES?

MANUEL FERREIRA  
51 anos, comerciante

Eu acho que a culpa é mútua, ou seja, se, por um lado, os pavimentos das estradas não estão nas melhores condições, por outro, os "aceleras" que existem nas estradas portuguesas não facilitam nada. O mau tempo que se tem abatido no nosso país tem degradado bastante o piso, que já por si só tem várias anomalias de construção, como se tem constatado com os vários acidentes ocorridos por falta de segurança nas estradas. Por último, gostava de referir que conduzo sempre com medo.

quem circula, embora a falta de bom senso e de civismo seja já um hábito do povo português.

MARIA MANUELA ALVES  
43 anos, doméstica

Penso que o estado das estradas é a causa fundamental de tantos acidentes, mas os condutores têm alguma parte dessa culpa, uma vez que há falta de respeito por grande parte deles; só quem anda na estrada diariamente é que sabe o que se passa por aí fora. De uma maneira geral, vai-se andando até quando Deus quiser.

CARLA GOMES  
25 anos, estudante

O Governo não pode fazer tudo, mas que devia olhar mais para as estradas, isso devia. Também tira-se a carta de condução como quem escreve uma e, depois, as coisas acontecem, muitos automóveis na estrada, pessoas sem senso algum, automóveis em mau estado de conservação, mesmo com inspeções e tudo o resto que não me lembro agora. Só espero que nada me aconteça na estrada ao volante.

SÉRGIO SANTOS  
34 anos, bancário

Não é novidade para ninguém que o povo português é dotado de grandes aptidões para o automobilismo, é só olhar para os campeonatos do mundo de velocidade e ver as conquistas dos portugueses - se calhar eles estão todos é nas estradas a fazer avarias. Falando de coisas sérias, penso que também o estado das estradas em Portugal não ajuda em nada

AUGUSTO MOREIRA  
65 anos, reformado

Só sei que uma coisa é verdade: antigamente não se via o que se vê hoje na televisão, a acontecerem os acidentes que acontecem. A culpa eu não sei de quem é, mas de uma coisa tenho a certeza: o mau estado de conservação dos pisos, os "ciclernas" que por aí há e os automóveis muito maus que existem contribuem e muito para que os acidentes aconteçam.

FÁTIMA RIBEIRO  
41 anos, professora

Penso que não há civismo dos condutores portugueses, e também me parece que a polícia não tem os meios necessários para a detecção das aberrações cometidas nas estradas. Ouvi dizer que querem introduzir um helicóptero para esse fim já no próximo Verão, e espero para ver os resultados.

Quanto ao piso, todos sabemos que há estradas "mal amanhadas" e, pior que tudo, mal sinalizadas. ■ M.G.



CÂMARA MUNICIPAL  
DE ESPINHO

### AVISO

ROLANDO NUNES DE SOUSA, VICE-PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE ESPINHO:

Avisam-se todos os potenciais interessados que esta Câmara dispõe, para venda directa, dos fogos constantes dos quadros que se anexam.

Para qualquer informação devem dirigir-se ao Departamento de Administração e Finanças (Secção de Expediente) desta Câmara Municipal, nas horas normais de funcionamento.

Espinho e Paços do Município, 22 de Março de 2001.

O VICE-PRESIDENTE DA CÂMARA  
Rolando Nunes de Sousa

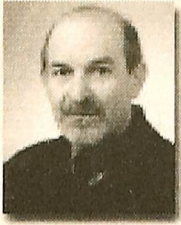
QUADRO DE TIPOLOGIAS E RESPECTIVAS ÁREAS - BLOCO HABITACIONAL DO GAVETO DAS RUAS 29 E 31 COM A RUA 28 - ESPINHO

| LOCALIZAÇÃO | TIPOLOGIA  | FRACÇÃO | ARRUMO CAVE | ARRUMO V.T. | VARANDA | ESTAC. | HABITAÇÃO | VALOR               |
|-------------|------------|---------|-------------|-------------|---------|--------|-----------|---------------------|
| ESCADA 1    | 1.º FRENTE | T2      | D           | 89          | 1.6     | 200    | 94.5      | 18.843.151,26 Esc.  |
| RUA 29      | 2.º FRENTE | T2      | G           | 21.9        | 1.6     | 14.1   | 94.5      | 19.453.607,63 Esc.  |
|             | VT.        | T2      | I           | 195         |         | 208    | 113.0     | 22.704.5413,60 Esc. |
| ESCADA 2    | 1.º ESQ.º  | T3      | L           | 16.8        | 2.6     | 19.2   | 92.0      | 19.196.124,64 Esc.  |
| RUA 28      | 2.º DT.º   | T3      | O           | 4.6         |         | 15.2   | 104.4     | 19.492.826,90 Esc.  |
|             | Lado Norte | VT.     | T2          | P           | 4.6     | 9.5    | 15.2      | 18.394.687,50 Esc.  |
| ESCADA 3    |            |         |             |             |         |        |           |                     |
| RUA 28      | VT.        | T2      | Y           | 13.6        | 9.5     | 25.6   | 88.5      | 20.046.159,56 Esc.  |
| Lado Sul    |            |         |             |             |         |        |           |                     |
|             | R/C ESQ.º  | T3      | X           | 12.7        | 2.5     | 20.8   | 116.2     | 23.095.883,64 Esc.  |
| ESCADA 4    | R/C DT.º   | T2      | W           | 11.3        | 4.8     | 20.9   | 90.5      | 18.590.783,82 Esc.  |
|             | 1.º ESQ.º  | T3      | Z           | 19.2        | 2.8     | 14.1   | 97.6      | 19.965.163,25 Esc.  |
| RUA 31      | 1.º FRENTE | T2      | AA          | 20.2        | 5.0     | 19.1   | 94.5      | 19.900.366,21 Esc.  |
|             | 2.º FRENTE | T2      | AD          | 13.2        |         | 15.2   | 94.5      | 18.536.217,89 Esc.  |
|             | VT.        | T2      | AF          | 2.3         |         | 12.7   | 112.3     | 20.423.858,12 Esc.  |

QUADRO DE TIPOLOGIAS E RESPECTIVAS ÁREAS - BLOCO HABITACIONAL DAS RUAS 7 E 18 - ESPINHO

| LOCALIZAÇÃO       | TIPOLOGIA | FRACÇÃO | ARRUMO CAVE | VARANDA | ESTAC. | HABITAÇÃO | LOGRADOURO | VALOR              |
|-------------------|-----------|---------|-------------|---------|--------|-----------|------------|--------------------|
| 2.º ANDAR ESQ.º B | T3        | J       | 3.40        | 3.50    | 22.70  | 126.20    |            | 24.074.542,54 Esc. |
| 3.º ANDAR         | T4        | M       | 2.30        |         | 44.50  | 155.20    |            | 30.120.583,52 Esc. |





A. TEIXEIRA LOPES

Foi extinta faz hoje 108 anos

# A influência da Inquisição na sociedade portuguesa

Hoje, dia 5 de Abril, comemora-se o 180.º aniversário da extinção do Tribunal do Santo Ofício, vulgo Inquisição. A responsabilidade da decisão coube aos revolucionários de 1820 que puseram fim ao Antigo Regime em Portugal e iniciaram o Liberalismo Português. Trata-se de uma medida profundamente revolucionária que vai modificar a mentalidade e a cultura portuguesa oitocentista.

**A** Inquisição foi fundada pelo papado no século XIII para combater as heresias, nomeadamente a dos Albigenses, tendo o seu funcionamento sido entregue à benemérita ordem de S. Domingos de Gusmão.

Em Portugal, a sua acção só se fará sentir a partir do século XVI quando a sua criação é pedida ao Papa por D. João III, tendo sido autorizada em 1547.

A sua instituição inscreve-se no prosseguimento

dos objectivos do Concílio de Trento, ou seja, impedir a expansão das ideias Reformistas, sobretudo do Luteranismo.

Mas, em Portugal, estas não tiveram grande expansão e, por isso, a Inquisição foi um instrumento político criado não só para combater as ideias heréticas e as ideias protestantes mas, sobretudo, para perseguir todos aqueles que fossem acusados de judaísmo. É contra o protestante, o judeu e o cris-

tão-novo e contra a cultura moderna. D. Manuel expulsou os judeus ou obrigou-os a converterem-se ao catolicismo (1496) ou proibiu que os novos cristãos pudessem ser incomodados durante 20 anos, por causa do seu procedimento religioso (1497); portanto, no reinado de D. João III não pode já haver oficialmente judeus. Esta política de assimilação forçada permitiu que os novos cristãos, depois da sua conversão, se ligassem matrimonialmente aos cristãos velhos. Mas, antes e depois da sua conversão, estes cristãos-novos eram membros de uma classe social (burguesia) que, quer sob o ponto de vista económi-



Um auto de fé em Lisboa

co, quer sob o ponto de vista político e cultural, exerciam uma grande influência na sociedade portuguesa seiscentista. Ora, foi contra este poder exercido pela burguesia portuguesa, quase toda ela "marana", designação com que eram apelidados todos aqueles que eram descendentes de casamentos de judeus com cristãos, que se exerceu a violência da Inquisição.

## "REPRESSÃO SISTEMÁTICA"...

Na Inquisição Portuguesa, António José Saraiva afirma "(...) De facto, o aparente capricho de D. João III está na lógica tanto da instituição régia como do grupo que ela representava. Basta para tanto termos em mente:

Que, conforme os seus estatutos, o tribunal refor-

çava os poderes do rei;

Que o tribunal criava novas fontes de receita para o numeroso pessoal eclesiástico, constituído por filhos segundos da nobreza, problema que, como vimos, é capital durante todo o reinado de D. João III;

Que, através do confisco, o tribunal punha à mercê do grupo dominante a enorme riqueza da grande burguesia nacional, cujos membros eram na maior parte passíveis da acusação de cristão-novo, como atrás mostramos;

Que, estabelecendo uma hierarquia baseada numa pretensa pureza racial, ou 'limpeza de sangue', o tribunal permitia a uma pequena minoria dominar o Estado;

Que, finalmente, dados os seus poderes latos e a sua especial atribuição de vigiar a opinião, o tribunal

permitia a repressão sistemática de todas as ideologias incompatíveis com a ideologia feudal do grupo governativo."

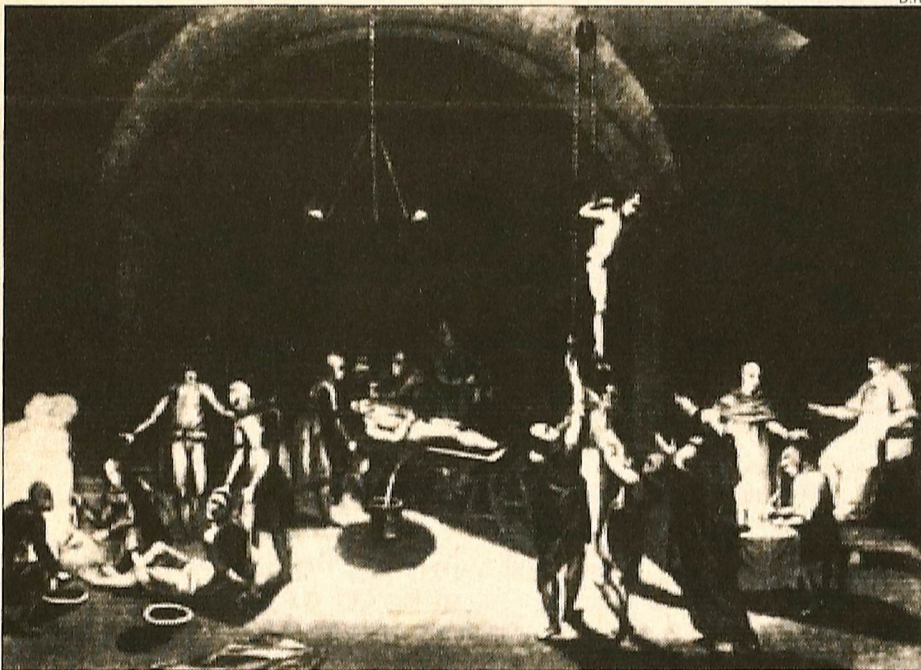
## ...EM NOME DA FÉ

Assim, em nome da fé perseguuiu-se, torturou-se e mandou-se matar na fogueira milhares de portugueses, ao mesmo tempo que se controlava em Portugal a divulgação da cultura moderna através da Censura.

Os malefícios provocados no povo português, pela acção desenvolvida pela Inquisição, são difíceis de quantificar mas, no entanto, hoje sabe-se que o Índex (catálogo dos livros e outras publicações cuja leitura era proibida pela Igreja Católica) desempenhou uma acção destruidora cujo alcance é difícil de avaliar.

Por último, é preciso ainda sublinhar que a Inquisição deformou o carácter do povo português, quando, por exemplo, exigia e premiava a "denúncia" de todos aqueles que eventualmente fossem passíveis de cair na sua alçada.

Por isso, quando se comemora o aniversário da extinção da Inquisição comemora-se sobremaneira a vitória do humanismo e das ideias progressistas sobre o obscurantismo, o espírito persecutório e a repressão política e cultural. ■



As torturas da Inquisição

**RUI ABRANTES**  
**ADVOGADO**  
Rua 18.º 582 - 1.º Esq.º  
Sala 3 - Telef. 227343811  
ESPINHO

**óptica PIRES**  
Melhor  
É impossível  
RUA 14 N.º 725  
4500-233 ESPINHO  
TEL. 227340296 - FAX 227311663

**Seni**  
**ABRIU EM ESPINHO**  
um novo espaço a pensar em si  
O MELHOR E MAIS  
ACTUALIZADO EM  
carteiras - sapatos (medida)  
malhas - acessórios  
**VISITE-NOS!**  
RUA 14 N.º 637 • 4500-233 ESPINHO • TEL. 227323526

**SÍMBOLO**  
1990 10 ANOS  
BRINDES PUBLICITÁRIOS  
Serigrafia - Estamparia - Tampografia  
PUBLICIDADE GERAL  
PUBLICIDADE QUE AÍE MELE "IMPRESSÃO"  
Rua 26, 942 Tel/Fax.: 227 312 506 ESPINHO

**CASA ALVES RIBEIRO**  
da Rua 19, 294 - Espinho  
tem dos maiores sortidos  
do país em **Vinhos do Porto** datados, correntes,  
de mesa, **Aguardentes Velhas e Whiskies**

**CHAVE MESTRA**  
Acertamos todos  
os tipos de chaves  
- Reparação e montagem de fechaduras e cofres  
- Abrimos todo o tipo de portas e vjaturas  
- Fechaduras de alta segurança  
Rua 8 n.º 963 - Espinho  
Telef. 227322952 - Telem. 91977977

Francisco de Oliveira  
**SOLICITADOR**  
ESC.: Rua 19 n.º 405 - 2.º C  
Tel. 227320680  
RES.: Rua Padre Sá n.º 201  
Paramos - Espinho  
Tel. 227345190

**Lia do Amaral**  
LICENCIADA EM DIREITO • SOLICITADORA  
Com atendimento de 2.ª a 6.ª feira  
das 9 às 13 e das 14 às 18 horas, com marcação  
Rua 23, 344, 1.º, Sala E - 4500 Espinho - Tel./Fax 227321433

**Fonseca**  
TECIDOS  
MODAS  
RUA 19 N.º 275  
TEL. 227340413  
ESPINHO

'MARÉ VIVA' N.º 1182 - 05.04.01 - PRIMEIRA PUBLICAÇÃO

## SERVIÇO DE FINANÇAS DO CONCELHO DE ESPINHO

### ANÚNCIO - PROCESSO DE EXECUÇÃO FISCAL N.º 100446.8/95 E APENSOS

Daniel Ferreira Dias, Chefe do Serviço de Finanças de Espinho, faz saber que:

No dia 24 do mês de Abril de 2001, pelas 10 horas, neste Serviço de Finanças, se há-de proceder à abertura das propostas em carta fechada para venda judicial nos termos dos art.ºs 322.º e seguintes do Código do Processo Tributário dos bens adiante designados penhorados a Maria de Lurdes Santos Martins Ferreira, residente na Rua 23 n.º 276 2.º Espinho, no processo de execução fiscal n.º 100446.8/95 e apensos para pagamento da dívida de Esc. 2.039.728\$00 (dois milhões, trinta e nove mil, setecentos e vinte e oito escudos), referente a IVA, coimas, juros e custas.

É fiel depositário Maria de Lurdes Santos Martins Ferreira, residente na Rua 23 n.º 276 2.º Espinho, que deverá exibir os bens no local a qualquer potencial interessado.

São, assim, convidadas todas as pessoas interessadas a apresentarem as suas propostas até às 16 horas do dia anterior ao designado para a venda, em carta fechada, dirigida ao Chefe de Finanças, devendo indicar o proponente (nome, morada e número de contribuinte). No sobrescrito deverá ser mencionado o seguinte: Proposta em carta fechada referente ao processo de execução fiscal n.º 100446.8/95 e apensos contra Maria de Lurdes Santos Martins Ferreira.

As propostas serão abertas no dia e hora designados para a venda na presença do Chefe de Finanças.

Podem assistir à venda os proponentes e os citados nos termos do art.º 321.º do Código do Processo Tributário, devendo comprovar a sua identidade ou poder com que intervêm.

O valor-base para a venda é de Esc. 5.000.000\$00 (cinco milhões de escudos), não se considerando as

propostas de valor inferior a 70% do valor-base.

No acto da venda deverá ser depositada a importância de 1/3 desta na Tesouraria de Finanças, devendo os restantes 2/3 serem depositados no prazo de 15 (quinze) dias.

Se o preço oferecido mais elevado for proposto por dois ou mais proponentes abrir-se-á logo licitação entre eles, salvo se declararem que pretendem adquirir os bens em co-propriedade. Se estiver presente apenas um, pode este cobrir a proposta dos outros e, se nenhum deles estiver presente, ou estando, não pretender licitar, proceder-se-á a sorteio.

Ficam por este meio citados quaisquer credores incertos e desconhecidos que gozem de garantia real sobre os bens penhorados, bem como os sucessores dos credores preferentes para reclamarem os seus créditos no prazo de 20 (vinte) dias a contar da venda nos termos da alínea a) do art.º 329.º do supra citado Código.

Ficam ainda notificados os titulares do direito de preferência na alienação do(s) bem(ns).

#### DESCRIÇÃO DOS BENS PENHORADOS

**BENS MOBILIÁRIOS** - 1) - **O direito ao trespasse e arrendamento** de um estabelecimento destinado ao comércio de restauração, sito na Rua 8 e 12, n.º 1197, conhecido por "Adega Figueira", com a área coberta de 238m<sup>2</sup> e descoberta de 226m<sup>2</sup>, possuindo um salão amplo, cozinha, duas casas de banho, encontrando-se inscrito na matriz predial urbana da freguesia de Espinho sob o art.º 3753, de que é proprietário Luís de Almeida e Silva, a quem é paga a renda mensal de Esc.

42.900\$00 (quarenta e dois mil e novecentos escudos).

Neste direito, a que se atribui o valor presumível e legal de **Esc. 5.000.000\$00** (cinco milhões de escudos), ficam compreendidas não apenas as instalações mas também os utensílios e outros elementos que integram o referido estabelecimento, nomeadamente:

1) - **Uma máquina de café** de um grupo, marca "Fiamma", número de fabrico 1091, no valor presumível de **Esc. 10.000\$00**; 2) - **Um televisor a cores** marca "Condor", no valor presumível de **Esc. 5.000\$00**; 3) - **Uma vitrine** com duas portas de correr e duas prateleiras marca "Inoxhotel", no valor presumível de **Esc. 10.000\$00**; 4) - **Uma arca frigorífica industrial** marca "Gastrokit", mod.º R134-A, com cerca de 2,30m de altura e 1,80m de largura, duas portas, no valor presumível de **Esc. 50.000\$00**; 5) - **Um fogão inox**, com forno e placa, marca "Meireles", possuindo na parte superior um exaustor também em inox, tudo no valor presumível de **Esc. 40.000\$00**; 6) - **Duas bancas inox**, uma das quais com duas pias e outra apenas com tampo e uma porta, tudo no valor presumível de **Esc. 15.000\$00**; 7) - **Um balcão** de cerca de três metros, com tampo termo-laminado e estrutura em madeira de pinho, com seis gavetas, tudo no valor presumível de **Esc. 5.000\$00**; 8) - **Um balcão frigorífico inox** de aproximadamente três metros, com duas portas, em razoável estado de conservação, no valor de **Esc. 15.000\$00**; 9) - **Uma banca com uma pia**, com estrutura em madeira, duas gavetas e uma porta, tudo no valor presumível de **Esc. 5.000\$00**; 10) - **Um balcão** de cerca de três metros com tampo termo-laminado e estrutura em madeira de pinho, no valor presumível de **Esc. 5.000\$00**; 11) - **Cinco mesas rectangulares** em madeira com tampo termo-laminado branco, tudo no valor presumível de **Esc. 2.000\$00**; 12) - **Dois mesas quadradas** em madeira com tampo termo-laminado branco, tudo no valor presumível de **Esc. 2.000\$00**; 13) - **Oito cadeiras** com estrutura em ferro, forradas a napa castanha, tudo no valor presumível de **Esc. 8.000\$00**.

Acresce IVA à taxa de 17%.

E eu, António Afonso, escrivão, o subscrevi.  
Em 2001-03-23.

O Chefe de Finanças,  
Daniel Ferreira Dias

'MARÉ VIVA' N.º 1182 - 05.04.01

### 'VIEIRA & VIEIRA, LDA.'

**CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DE ESPINHO**  
N.º de Matrícula 00759 Denominação: Vieira & Vieira, Lda.  
NIPC 501 918 523 N.º de Inscrição 32  
N.º e Data da Apresentação Ap. 20/010309

Rosa Paula da Silva Maia, 2.ª Ajudante da Conservatória do Registo Comercial de Espinho, CERTIFICADO que foi aumentado e redenominado o capital social da sociedade em epígrafe de 20.000.000\$00 para 20.040.200\$00 - 100.000 Euros.

MAIS CERTIFICADO que foram alterados os artigos 3.º e 4.º do respectivo contrato, ficando estes, em consequência, com a seguinte redacção:

#### ARTIGO 3.º

O capital social é de CEM MIL EUROS, encontra-se totalmente realizado e corresponde à soma de duas quotas de cinquenta mil euros cada, uma de cada sócio.

#### ARTIGO 4.º

1. A gerência da sociedade incumbe a quem, sócio ou não, for designado em assembleia geral

sem prejuízo do disposto no n.º 2 deste artigo.

2. Ficam desde já designados gerentes ambos os sócios.

3. A sociedade vincula-se pela intervenção conjunta de dois gerentes.

O texto completo na sua redacção actualizada ficou depositado na pasta respectiva.

Está conforme o original. Contém 1 folha.

Espinho, 23/03/01

A Ajudante,  
Rosa Paula da Silva Maia

'MARÉ VIVA' N.º 1182 - 05.04.01

### 'EDUARDO M. BARBOSA & FILHOS, LIMITADA'

**CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DE ESPINHO**  
N.º de Matrícula 00541/870827 Denominação: Eduardo M. Barbosa & Filhos, Limitada NIPC 501 869 026 N.º de Inscrição Insc. 4; Av. 01 à Insc. 2 e Insc. 13 N.º e Data da Apresentação Ap. 16/010302 e Ap. 25/010302

Rosa Paula da Silva Maia, 2.ª Ajudante da Conservatória do Registo Comercial de Espinho, CERTIFICADO que foi aumentado e redenominado o capital social da sociedade em epígrafe de 400.000\$00 para 30.072.300\$00 - 150.000 Euros.

MAIS CERTIFICADO que foram alterados os artigos 3.º e 4.º do respectivo contrato, ficando estes, em consequência, com a seguinte redacção:

#### ARTIGO 3.º

O capital social é de CENTO E CINQUENTA MIL EUROS, encontra-se totalmente realizado e corresponde à soma de duas quotas de setenta e cinco mil euros cada, uma de cada sócio.

#### ARTIGO 4.º

1. A gerência da sociedade incumbe a quem, sócio ou não, for

designado em assembleia geral sem prejuízo do disposto no n.º 2 deste artigo.

2. Ficam desde já designados gerentes ambos os sócios.

3. A sociedade vincula-se pela intervenção conjunta dos dois gerentes.

O texto completo na sua redacção actualizada ficou depositado na pasta respectiva.

Está conforme o original. Contém 1 folha.

Espinho, 23/03/01

A Ajudante,  
Rosa Paula da Silva Maia



MINISTÉRIO DA ADMINISTRAÇÃO INTERNA

DIRECÇÃO NACIONAL DA POLÍCIA  
DE SEGURANÇA PÚBLICA

**COMANDO DE POLÍCIA DE AVEIRO**  
- SECÇÃO DE ESPINHO -

#### EDITAL

**JOSÉ MANUEL FERREIRA DA SILVA, Comissário e Comandante da Polícia de Segurança Pública de Espinho.**

"FAZ PÚBLICO" que se encontram nos Serviços de Achados das instalações desta Secção Policial vários veículos automóveis, ciclomotores, velocípedes simples, carteiras, lingerie, roupas, relógios, óculos, artigos de toilette, porta-moedas, porta-chaves, escoras metálicas e outros, artigos estes que foram achados ou encontrados na via pública desta cidade de Espinho e em outros locais, que serão entregues a quem provar pertencer-lhes, até ao dia **08 de Maio de 2001**, por nesta data pelas 10 horas serem leiloados em leilão público, se não forem reclamados pelos seus legítimos donos.

E por ser verdade e para constar se passou este e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares habituais desta cidade e publicados nos jornais "Defesa de Espinho", "Maré Viva" e "Espinho Vareiro". Espinho e Comando da Secção da PSP, aos 27 de Março de 2001.

O COMANDANTE DA SECÇÃO  
José Manuel Ferreira da Silva  
Comissário

## FUTEBOL - II LIGA

## Merecer a sorte

|                    |          |
|--------------------|----------|
| <b>VARZIM</b>      | <b>1</b> |
| <b>SP. ESPINHO</b> | <b>2</b> |

ESTÁDIO Varzim Sport Clube - Póvoa de Varzim  
ÁRBITRO Paulo Paraty (A.F. Porto)

|                          |                      |
|--------------------------|----------------------|
| Litos                    | Sérgio Leite         |
| Alexandre                | Jójo                 |
| Paulo Filipe             | Ricardo Martins      |
| Tozé / 74'               | David                |
| Marco Abreu              | Marafona / 45'       |
| Gilmar                   | Armando              |
| Marco Freitas            | Ido                  |
| Paulo Piedade            | Paulão / 21'         |
| Bruno Novo / 58'         | Mickey               |
| Margarido / 67'          | Ali                  |
| Prokopenko               | Maciel               |
| <b>Rogério Gonçalves</b> | <b>Carlos Garcia</b> |
| Miguel                   | Rui Pedro            |
| Slodojevic               | Paulo Serrão         |
| Ribeiro                  | Marcão               |
| Medeiros                 | César                |
| Moisés / 74'             | Aldemir / 45'        |
| Toni Vidigal / 58'       | Álvoro               |
| Artur Jorge / 67'        | Vitor Covilhã / 21'  |

**GOLOS** 1-0 (23') Prokopenko; 1-1 (55') Mickey; 1-2 (68') Vitor Covilhã

**DISCIPLINA Cartão amarelo** Margarido (17'); Vitor Covilhã (25'); Marafona (36'); Paulo Piedade (41'); Armando (67'); Jójo (70'); Maciel (72').

Na Póvoa de Varzim, o Sp. Espinho foi uma equipa personalizada do primeiro ao último minuto da partida, entendendo que para ganhar em casa do líder tinha que actuar com muito rigor e total concentração. E foi isso que os "tigres" fizeram. Tiveram a sorte do jogo? Claro que tiveram, mas tudo fizeram para a merecer, arriscando até ao limites.

Cedo o Espinho deu mostras de querer contrariar o favoritismo dos poveiros, mercê de uma excelente circulação de bola que roubava espaços e iniciativa à turma da casa, que só por Marco Freitas, o seu jogador mais esclarecido, conseguiu descer até à área do Espinho, mas sempre em lances fugazes e desprovidos de perigo.

Mesmo sem fazer por o merecer o Varzim acabou por se colocar em vantagem no marcador. Perante o rude e inesperado golpe e já sem Paulão em campo (tinha saído lesionado pouco antes) chegou a temer-se o pior para o Espinho, que abriu brechas profundas no flanco esquerdo da sua defesa, por onde os locais criaram lances que estiveram perto de dar em gol. Porém,

a equipa reorganizou-se e não passou por mais sustos até ao intervalo.

Durante o intervalo Carlos Garcia fez uma revisão aos apontamentos tirados e decidiu por tirar um defesa (Marafona) e lançou mais um avançado (Aldemir), substituição que apanhou de surpresa a turma poveira, que na sua retaguarda não se entendia com as movimentações dos jogadores espinhenses, começando a cometer erros antes não vistos, que permitiram ao Espinho em apenas quinze minutos dar a reviravolta no marcador. E se não fosse Paulo Paraty a anular (de forma incrível) um golo limpo a Maciel, o resultado podia ter atingido outra expressão.

O Espinho, actuando de forma tranquila, procurou defender sempre longe da sua área, procurando os espaços vazios para fazer trocas de bola e num ápice lançar o contra ataque, que colocou sempre em sobressaltos a defensiva dos locais, acabando o Espinho por segurar uma vitória extremamente importante na para fugir da zona de despromoção. Não deixa de ser verdade que o Espinho teve sorte, mas tudo fez por a merecer. ■

## FUTEBOL JUVENIL

## Preparar o futuro

Afastados do campeonato nacional, os juvenis do Sp. Espinho estão a disputar a Taça Amizade, prova que conta com a participação de clubes de várias Associações. No domingo os espinhenses actuaram em Lamas e

perderam por 2-1.

Em iniciados, a equipa espinhense venceu, em casa, o Esmoriz por 4-1 e com este resultado garantiu a participação, na próxima temporada, na primeira divisão regional. Em infantis

os espinhenses empataram (0-0) no terreno do Argoncilhe. Finalmente, as escolas, em partida a contar para a segunda fase do regional, série dos últimos, foram ao terreno do Fiães vencer por 8-0. ■

## HÓQUEI DE SALA

## Estreia agradável da equipa feminina da AAE

A equipa sénior feminina da Académica de Espinho fez o seu baptismo em provas oficiais no passado fim de semana, ao participar na final concentrada do Campeonato Nacional, que se disputou em Mirandela, acabando por obter um agradável 4º lugar.

No primeiro jogo, as académicas, que acusaram em demasia a sua estreia, perderam com o Sport por 6-0.

As académicas jogaram depois com o SC Mirandela e acabaram por vencer (3-0) garantindo o segundo lugar no grupo. Nas meias finais as espinhenses de-

frontaram o Cascais (sagrou-se campeão) e foram goleadas por 9-1.

No jogo para apuramentos do terceiro e quarto classificados a jovem turma da AAE voltou a defrontar o Sport e perdeu novamente, só que desta feita por números menos desnivelados (2-0). ■



Hóquei em Patins

## AAE começa bem 2.ª fase

Os seniores masculinos da Académica de Espinho iniciaram bem a 2.ª fase do Nacional da 2.ª divisão (zona norte) ao bater a Juventude Pacense por 8-3. Nos torneios de encerramento, juniores, iniciados e infantis A defrontaram idênticos escalões do CD Póvoa, tendo os resultados sido, respectivamente, de 3-5, 3-5 e 7-2.

Os juvenis venceram o Paço de Rei por 10-1, enquanto que as seniores femininas foram batidas pelo Fânzeres (1-4) e as sub-16 foram igualmente derrotadas pela Nortecoope por 1-8.

No próximo sábado os seniores masculinos deslocam-se a Famalicão para defrontar a equipa local. ■



Voleibol

## Derrota na Madeira

O SCE foi à Madeira perder com o Nacional no segundo jogo para apuramento do terceiro e quarto classificados do Nacional A1. Para o encontro com os insulares os "tigres" fizeram deslocar os seus melhores jogadores, mas deram uma pálida imagem do seu potencial, perdendo o primeiro "set" por 25-20. A lesão de Robert Czedula só por si não explica o mau desempenho dos espinhenses no segundo parci-

al, que perderam por 25-17. No terceiro e derradeiro "set" houve uma melhoria na prestação dos "tigres" mas não suficiente para evitar nova derrota por 25-22.

Na derradeira jornada do Nacional da Divisão A2, as coisas não correram de feição às equipas espinhenses. O CVE perdeu em casa com o Nacional de Ginástica, por 3-2, enquanto a AAE, foi aos Açores perder com os Antigos Alunos, por 3-1. ■

## BADMINTON

## Espinhenses sobem no ranking

Os atletas do Centro Desportivo de Espinho João Artur (veteranos) e Adriano Silva (juniores) viram melhoradas as suas posições no ranking nacional de badminton após os campeonatos disputados no passado fim-de-semana nas Caldas da Rainha.

O veterano João Artur chegou

aos quartos de final de singulares e às meias finais em pares. Em juniores, Adriano Silva atingiu igualmente os quartos de final em singulares e as meias finais em pares. Ambos os atletas espinhenses estão agora classificados dentro dos melhores 16 do ranking dos respectivos escalões. ■

## Núcleo Sportinguista

Aproveitando a deslocação ao Freixieiro da equipa de Futsal do Sporting Clube de Portugal, o Núcleo Sportinguista de Espinho vai organizar no próximo sábado, dia 7, um jantar de confraternização com os elementos daquela equipa que se encontra a disputar o nacional da 1.ª divisão.

Para inscrições e mais informações deverá ser contactada a sede do Núcleo Sportinguista, na Rua 39, n.º 543.

Igualmente no próximo sábado, o NSE organiza uma viagem a Leiria, com partida às 18h e bilhete assegurado para o jogo U. Leiria - Sporting. ■

**MÉDICO DOENÇADOSOLHOS**

ACORDOS  
ACASA SIM - ACP - CRUZ VERMELHA - EMPRESAS  
BANCOS - SINDICATOS - ASSOCIAÇÕES - BOMBEIROS  
CENTROS SOCIAIS - OUTROS ORGANISMOS

**CENTRO OFTALMOLÓGICO DE ESPINHO**

RUA 18 - n.º 612 TEL. 22-7330995 ESPINHO

**RESTAURANTE**

Venha conhecer-nos!

**Palheiro**

Encerra às 3.ª-feiras

Rua 62 n.º 592 • Tel. 227321453 • 4500-365 Espinho

**"Pássaros, Peixes & C.ª"**

RUA 25 N.º 437 - ESPINHO

SOMOS UM ESPAÇO DIFERENTE, COM:

**PEIXES - PLANTAS - PÁSSAROS - CÃES  
GATOS - RÉPTEIS - ROEDORES**

**VENHA VISITAR-NOS E CONHECER-NOS.  
TEMOS UMA SURPRESA PARA SII**

## Grande Hotel da Granja

# Do apogeu ao declínio



Hotel da Granja e largo nos finais do século XIX...



...e a (desoladora) actualidade

Situado na Avenida Sacadura Cabral, o Grande Hotel da Granja foi construído na segunda metade do século XIX (1879) na época áurea da localidade. O Hotel representa um dos edifícios mais emblemáticos e com valor representativo no conjunto urbano edificado e na memória "granjola".

Neste mesmo contexto, poderíamos ainda englobar outros elementos contemporaneamente edificados como, por exemplo, a estação dos caminhos de ferro, a Capela da Granja, a "Casa Mar" (onde residiu o escritor Eça de Queirós) e a Assembleia.

Fundamentalmente, na segunda metade do século XIX e primeira do século XX, o Hotel prosperou graças ao enorme número de pessoas que aí rumavam, sazonalmente de Agosto a Outubro, ou de modo quase permanente. Assim, todos os que não tinham casa própria na Granja e vinham passar o Verão na "praia mais famosa de Portugal", como referia Ramalho Ortigão, elegiam o Hotel como residência privilegiada.

### A SOCIEDADE DO HOTEL

Em 1879, "a Granja ia ter 'oficializada' a organização do seu Hotel. Formara-se a 'sociedade do Hotel da Granja' e, por escritura de 18 de Julho a título particular, Fructuoso Ayres - que tudo facilitava para que a terra progredisse - vendeu-lhes um terreno inculto, sito no quintório do

sul, no qual já tinham edificado, anos antes, a casa destinada ao Hotel. (...) Iniciou-se então a obra de ampliação do edifício que, mais tarde, e por diversas vezes, foi modificado e novamente aumentado e remodelado, passando finalmente a ter uma boa varanda, coberta com uma bela ramada", isto segundo a obra "A Granja de todos os tempos", de António Paes e Castro.

### AS QUATRO FASES DO HOTEL

O Hotel da Granja foi alvo de sucessivas remodelações e ampliações ao longo dos anos, desde a sua construção até meados do século XX, como as imagens documentam. Com o decorrer conturbado dos anos setenta, o Hotel entrou em declínio.

O actual proprietário do edifício devoluto do Hotel pretende vender este prédio que se encontra em estado de degradação exponencial, albergando, clandestinamente, indivíduos indesejáveis e podendo mesmo constituir ameaça para os transeuntes, dado o já referido estado de degradação acentuada e ruína prenunciada.

De tal modo que a As-



Em 1910



Após remodelação nos princípios do séc. XX



Imagem que remonta a 1928

sociação dos Amigos da Praia da Granja fez, no ano passado, uma exposição à Câmara Municipal de Gaia, chamando a atenção para a necessidade desta intervir junto do proprietário do Hotel no sentido deste cuidar de prevenir o iminente desmoronamento da empena poente e dos telhados.

### POTENCIALIDADES PARA O FUTURO

Tendo dado um contributo para a consolidação e a dinâmica da Granja até

aos anos setenta, tanto o Hotel como a Assembleia se encontram em lastimável estado de abandono. Hoje em dia, apresentando a Granja uma debilidade urbana que se pretende contrariar, estimulando a sua reabilitação, não terá um lugar fundamental nesta estrutura urbana consolidada (a par com a Assembleia) a recuperação do Hotel da Praia da Granja, dando resposta a carências evidentes de alojamento, nomeadamente durante a época balnear? Fica a pergunta. ■ S.S.

## PRAIA DA GRANJA GRANDE HOTEL

PROPRIETÁRIO - F. BRAMÃO

ESTAÇÃO BALNEAR  
DE 1.ª ORDEM

APOSENTOS DE LUXO  
COM OU SEM TOILETTE

GRANDIOSO EDIFÍCIO  
ILUMINADO A GAZ ACETYLENE

RESTAURANTE

SERVIÇO DE 1.ª ORDEM  
DIÁRIAS DESDE 1000 REIS

Texto de cartaz de 1901 retirado da obra  
"A Granja de todos os tempos"